

## Apresentação

---

Os trabalhos apresentados neste número de **Discursividades** reúnem olhares abrangentes a questões e temas inscritos no campo dos estudos da linguagem. O objeto de cada estudo é projetado, por seus autores, à luz de perspectivas teóricas que os problematizam na cadeia dos discursos e formulações da história humana com a linguagem.

Observando a natureza própria de cada temática, sobre a qual se detém os estudos desta edição, o texto inicial tematiza as *genealogias do corpo de mulheres em filmes de horror*. A discussão deste artigo se alicerça no pensamento genealógico de Michel Foucault. A análise do *corpus* segue como metodologia a construção de séries e seu batimento, a fim de identificar as regularidades discursivas em torno do corpo, materializadas nas produções fílmicas.

Também em uma ancoragem teórica foucaultiana, e na perspectiva da AD francesa, a edição prossegue tratando de *discursividade e parresia na formação docente em Letras*. Neste caso, a proposta é olhar para os discursos institucionalizados interessado na produção de verdade e os efeitos de parresia a partir dos quais o sujeito-professor é subjetivado no escopo da formação docente.

Deixando um pouco as formulações de Michel Foucault, mas mantendo a investida discursiva, encontramos um estudo cuja abordagem conecta os campos da Literatura e da Linguística. A partir de narrativas infantis, o trabalho faz *uma análise linguístico-discursiva*

*dos personagens do mundo encantado na publicidade contemporânea.* O texto sinaliza que vários discursos são postos em evidência e que, ao “transgredir” a tradição dos contos de fadas, esta produção discursiva se consolida como uma forte manobra persuasiva.

Na sequência, buscando identificar as contribuições de abordagens discursivas sobre o contexto para uma percepção ampliada da crítica nos processos metodológicos da Análise Crítica do Discurso, somos apresentados ao texto *Problematizar o contexto para amadurecer na vida crítica.* Uma interessante reflexão acerca da importância de articular os conceitos sobre discurso e contexto, para nos aproximar de uma postura mais crítica e engajada com a transformação social.

Nas páginas seguintes, temos um estudo sobre os discursos japoneses aparentes na indústria cultural contemporânea. Ao analisar o game *Fatal Frame Based on a true story* (2001), evidenciando os símbolos iconográficos e iconológicos que elevam os conceitos de *On*, consideradas as bases inseparáveis da sociedade nipônica, o trabalho busca compreender quais condutas e moralidades são resgatadas e preteridas para a resolução dos problemas sociais na contemporaneidade japonesa.

Em outra perspectiva teórica, o artigo que encerra esta edição da revista busca traçar um estudo sobre as orientações metodológicas oferecidas às aulas de Língua Portuguesa no livro didático Ensino Fundamental. Os autores lançam um olhar à *didatização dos gêneros discursivos na escola.* À luz dos pressupostos teóricos de Bakhtin, a tônica do texto é a observância do tratamento dado aos gêne-

ros do discurso pela obra analisada, considerando a documentação oficial que respalda a adequação deste material didático.

Em fim, ao sumarizar o trabalho de cada pesquisador, esta edição de **Discursividades** intenciona que cada pesquisa aqui divulgada nos possibilite outros olhares dos diferentes objetos por elas dissecados. E, reafirmamos nossa proposta, já dita nas edições anteriores, com o saber e o conhecimento: que nosso fazer científico torne possível gestos teóricos que contribuam para um diagnóstico do que somos hoje.

José Domingos